

**Desafios da produção e divulgação do conhecimento científico da Enfermagem**

Nos últimos anos, constatamos por meio dos índices bibliométricos e dos *rankings* um aumento significativo da produção científica nas áreas de saúde e de Enfermagem, porém, a internacionalização do conhecimento produzido ainda se mostra tímida em países como o Brasil, quando comparada à produção de países anglosaxônicos.

Na Enfermagem, como nas demais áreas do conhecimento, o incremento da produção científica, é atribuído, predominantemente, à expansão dos Programas de Pós-Graduação. Estamos nos referindo a mais de 50 programas reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os quais apresentam uma produção de cerca de três mil artigos científicos/ano. No entanto, também merece destaque a produção científica originária dos 535 grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o *descriptor* enfermagem.

Tais indicadores revelam as potencialidades da área, no entanto, muitos autores tem enfrentado problemas para divulgar os resultados de suas pesquisas em revistas internacionais de elevado impacto na comunidade científica o que nos leva a incentivar a todos a refletir sobre o problema, uma vez que, a internacionalização dos resultados dos estudos possibilitam conhecer as diversidades regionais, o avanço da ciência e aplicar os resultados das pesquisas possibilitando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e da prática profissional.

Qual é o problema?

Segundo alguns pesquisadores e editores, o padrão que leva a rejeição de artigos nas revistas internacionais é a pobreza na qualidade da ciência e a apresentação/estilo da ciência<sup>(1)</sup>. Os problemas vão desde a reprodutibilidade científica até os associados à qualidade da produção textual. Entre os primeiros, destacam-se a ausência de hipóteses e/ou objetivos claros de investigação; métodos ausentes ou apresentados de maneira vaga; uso vago ou incorreto da análise dos dados; e o uso restrito e inadequado da literatura científica. Entre os outros motivos destacam-se a falta de investimento na qualidade do texto e da redação, a sinalização clara da contribuição que o artigo pode trazer para a literatura internacional<sup>(2)</sup>.

Nos chama a atenção a supremacia dos estudos do tipo descritivo produzido pela enfermagem brasileira em detrimento a outros tipos de pesquisa. Considerando a necessidade de fortes evidências científica na estrutura da prática clínica é preciso ampliar o número de estudos com metodologias mais arrojadas.

Outro aspecto importante é a seleção do periódico.

Onde publicar?

As revistas científicas de maior qualidade editorial publicam artigos oriundos de pesquisas originais inéditas e têm a missão explícita que possibilita ao autor identificar a temática da publicação e o seu público-alvo. Assim, o autor deve levar em conta antes de enviar o seu artigo para uma revista o idioma e o público-alvo de seu artigo e o da revista; o tipo de contribuição ao conhecimento que

o seu artigo resulta; a capacidade de generalização dos dados apresentados; além do índice de citações; a velocidade de publicação e o acesso livre da revista <sup>(2)</sup>. Lembramos que a seleção inadequada de um periódico para o envio do artigo pode acarretar prejuízos econômicos e emocionais ao autor.

Assim, o desafio dos pesquisadores da área da Enfermagem é perseguir a excelência produzindo e publicando achados de suas pesquisas em revistas nacionais e internacionais reconhecidas pela comunidade científica apresentando estudos fundamentados em referenciais teóricos e metodológicos robustos e de qualidade que permitam a replicação de método, a generalização dos dados e o avanço da ciência.

O fato de que muitos enfermeiros pesquisadores brasileiros estão rompendo a barreira de publicar internacionalmente mostra que os obstáculos não são intransponíveis e os desafios aqui apresentados nos motivam a planejar novas estratégias individuais e coletivas.

## **Referências**

1. Victora CG, Moreira CB. [North-South relations in scientific publications: editorial racism?]. Rev Saude Publica. 2006;40 (Spec no):36-42. Portuguese.
2. Albuquerque UP. [Quality of scientific publications - considerations of an editor at the end of the mandate]. ActaBot Bras. 2009; 23(1):292-6. Portuguese.

### **Maria Helena Palucci Marziale**

*Prof. Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo  
Coordenadora do Portal de Revistas REV@ENF da BVS Enfermagem*